

Leiomioma de Uretra Feminina: Relato de Caso

Leiomyoma of the Female Urethra: a Case Report

Christiane F. Guterres ¹, Antônio Chambô Filho ¹
Carlos Musso ², Eduardo F. Scardua ¹

RESUMO

Os autores apresentam um caso de tumor em uretra feminina que se apresentou como massa de 5 cm de diâmetro e localizava-se no contorno superior do meato uretral externo. A paciente foi submetida a excisão cirúrgica do tumor e o estudo histopatológico e a imuno-histoquímica revelaram tratar-se de leiomioma. Este tumor é sempre uma neoplasia benigna, rara, que dificilmente retorna após excisão cirúrgica. Sua patogenia, bem como seus aspectos clínicos, são também objeto de discussão no presente trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Leiomioma. Uretra. Tumor uretral.

Introdução

O leiomioma do trato genital feminino é uma neoplasia de natureza benigna, constituída por fibras musculares lisas e por estroma conjuntivo-vascular, presente em proporção variável. Sendo a origem muscular do leiomioma indubitável, deve-se considerar o tecido conjuntivo como um diluente das fibras musculares lisas, mas sua localização no trato urinário é infreqüente⁵.

É uma neoplasia benigna, infreqüente, de etiologia ainda desconhecida, provavelmente tendo surgido da musculatura lisa de qualquer área do meato uretral. Pode ser sésil ou pediculada,

geralmente é assintomática, mas pode vir acompanhada de disúria, hematúria, dispareunia, IUE, dependendo de sua localização e dimensão¹. A neoplasia pode ser hormônio-dependente e a idade média encontrada é em torno de 39,8 anos³. O tratamento consiste em excisão cirúrgica.

O diagnóstico diferencial é feito com divertículo de uretra, carcinoma escamoso de uretra, prolapso da mucosa uretral, uretrocele ectópica, cisto de vagina congênito, pólipo fibroso e tumores do mesênquima (neuro-fibroma)^{1,3,6}.

Os autores buscam, através do relato de caso, correlacionar, do ponto de vista histopatológico, o tumor uretral ao leiomioma uterino, confirmando, pelo estudo imuno-histoquímico, sua origem em células musculares lisas.

Descrição do caso

Paciente do sexo feminino, 53 anos, GXIV PX AIII, admitida no serviço de Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória em 04/01/96, com

¹ Departamento de Tocoginecologia da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

² Disciplina de Patologia do Centro Biomédico - Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória - ES

Correspondência:
Christiane Faria Guterres
Rua Henrique Rosetti, nº 50 - Bento Ferreira
29050-700 - Vitória - ES

história de um ano de evolução de massa no contorno superior do meato uretral externo, medindo aproximadamente 5 cm de diâmetro (Figuras 1 e 2), de consistência firme. Queixa de IUE e dispareunia. Realizou-se exérese da tumoração.



Figuras 1 e 2 - Leiomioma de uretra – Aspecto macroscópico do tumor.

Durante o ato cirúrgico, foi feita uma incisão vaginal na linha média sobre o tumor, que foi dissecado da mucosa vaginal e do tecido conjuntivo fibroso peritumoral. Este foi liberado e excisado do assoalho da uretra, evitando-se a remoção de uma quantidade excessiva da parede uretral. A uretra foi fechada com pontos interrompidos de material de absorção retardada nº 3-0, suturados através da muscular e da mucosa, a fim de garantir uma aproximação mucosa à mucosa. O tecido conjuntivo fibroso peritumoral foi pregueado por baixo da incisão da uretra, utilizando-se uma técnica de superposição e, finalmente, foi realizada sutura da mucosa vaginal.

O aspecto macroscópico após a cirurgia era de leiomioma e o diagnóstico foi confirmado por estudo histopatológico e pelo relatório imuno-

histoquímico: “após a desparafinização, os cortes histológicos foram incubados com um painel de anticorpos monoclonais e/ou policlonais. A visualização da reação foi possível utilizando-se a técnica da avidina-biotina peroxidase (ABC)” (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultados individuais dos anticorpos nas células tumorais

Painel de Anticorpos	Resultados
AE1 / AE3 (Citoceratinas)	Negativo
Vimentina	Positivo
HHF35 (Actina muscular)	Positivo
1A4 (Alfa-actina)	Positivo
Desmina	Positivo
Colágeno tipo IV	Positivo
Proteína S – 100	Negativo

Discussão

A literatura inglesa relatou somente 14 casos de leiomioma de uretra em 1975, 28 em 1988 e 36 em 1992². Na literatura japonesa foram relatados 66 casos em 1988. O total de casos relatados ultrapassa uma centena¹.

Tumores de uretra feminina são benignos em 95% dos casos. Em revisão de literatura, de 394 tumores de uretra excisados, apenas 22 eram malignos⁷.

Leiomiomas de uretra têm sido diagnosticados em pacientes com média de idade em torno de 39,8 anos. São massas firmes e indolores, medem menos de 1 cm de diâmetro, mas podem atingir maiores dimensões³. No caso descrito, observamos dois aspectos relevantes: a idade da paciente (53 anos) e a dimensão da tumoração (5 cm de diâmetro), sendo esta última, provavelmente, a razão de a paciente apresentar queixa de IUE e dispareunia.

Embora sua etiologia seja ainda desconhecida, algumas correlações com gravidez têm sido relatadas e, paralelamente, podem vir associados a leiomioma uterino ou mioma vesical^{4,7}.

O tratamento consiste em excisão cirúrgica e a recorrência local foi documentada em apenas 3 casos¹. Concluindo: leiomioma de uretra é uma neoplasia benigna infreqüente e de etiologia incerta. Do ponto de vista histopatológico, estas lesões são similares ao leiomioma uterino e o estudo imuno-histoquímico é útil na determinação da sua origem das células musculares lisas.

SUMMARY

A case of urethral leiomyoma – a mass of approximately 5 cm in diameter – located on the anterior wall of the vaginal lower third is reported. The patient was submitted to a surgical tumor excision. Histopathological and immunohistochemical studies indicated leiomyoma, which is always a benign, unusual neoplasm, rarely relapsing after excision. Its pathogenesis and clinical features are also focused on.

KEY WORDS: *Leiomyoma. Urethra. Urethral neoplasm.*

Referências bibliográficas

1. Bortolozzi G, Grasso A, Zasso B. Leiomyoma of the female urethra. A case report and review. **Clin Exp Obstet Gynecol** 1995; **22:169-71.**
2. Cheng C, Mac-Moune Lai F, Chan PS. Leiomyoma of the female urethra: A case report and review. **J Urol** 1992; **148:1526-7.**
3. Di Cello V, Saltutti C, Mincione GP, Rovereto B, Natali A, Durval A. Paraurethral leiomyoma in women. **Eur Urol** 1988; **15:290-3.**
4. Elia G, James W, Ballard CA, Bergman A. Diagnostic considerations in coexisting bladder and urethral leiomyomata. A case report. **J Reprod Med** 1995; **40:670-2.**
5. Gonçalves WJ, Simões RD, Baracat EC, Sartori MG, Girão HJ, Lima RG. Leiomioma uterino. **Ginecol Obstet** 1993; **4:93.**
6. Mooppan MM, Kim H, Wax SH. Leiomyoma of the female urethra. **J Urol** 1979; **121:371-2.**
7. Selli C, Dal Canto M, Campani D, Bartoletti R, De Benedetto A. Leiomyoma of the female urethra. **Urol Int** 1995; **54:179-80.**